



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Magistrados participam de solenidade contra o racismo na Câmara



Arquivo pessoal

A Desembargadora Maria Ivatônia e o juiz Fábio Esteves (TJDFT) participaram da sessão solene em homenagem ao encerramento dos trabalhos da comissão de juristas de combate ao racismo e ao mês da consciência negra na Câmara dos Deputados. No evento, estiveram com o advogado Cláudio Lima, assessor parlamentar que sempre atua em benefício de projetos relacionados ao Judiciário do DF.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Por que não passar a exigir o passaporte da vacina para restaurantes, bares, shoppings, lojas de rua e salas de espetáculos?

Cardápio político

Ibaneis Rocha, Paulo Octávio e Cristovam Buarque têm almoço hoje. A pauta é uma homenagem que pretendem fazer ao arquiteto Ruy Ohtake. Mas, claro, que 2022 está logo ali.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Heloísa Helena avalia candidatura de deputada federal pelo DF

Porta-voz nacional feminina da Rede Sustentabilidade, a ex-senadora alagoana Heloísa Helena não descarta concorrer a um mandato de deputada federal pelo Distrito Federal. Desde o começo do ano, ela mora em Brasília — onde passou oito anos durante o mandato no Senado, entre 1995 e 2003. A estratégia do partido é investir todo o esforço na eleição de deputados federais para tentar ultrapassar a cláusula de barreira. Questão de sobrevivência. Assim, uma das avaliações da Rede é de que a ex-senadora, que foi candidata à Presidência da República, pode ter um bom desempenho em Brasília. A decisão, no entanto, fica para 2022, quando o TSE definir todas as regras sobre federações de partidos.

Rede foca em Amapá e Espírito Santo

Heloísa Helena confirmou ontem, em entrevista ao **Correio**: a candidatura própria no DF ao Palácio do Buriti não está no radar do partido. Como a coluna apontou ontem, as prioridades são Amapá e Espírito Santo, conforme estabeleceu a cúpula da Rede. A pré-candidatura de Leandro Grass pela legenda de Marina Silva não deve prosperar. Mas ele tem conversado com outros partidos.

Falta a posse

Quando recebia os parabéns pela aprovação de seu nome para o Tribunal de Contas do DF, André Clemente dizia ontem: “Falta a posse”. Até se sentar na cadeira de conselheiro, ele precisa enfrentar os obstáculos jurídicos.

Arquivo Pessoal



Braço direito deve assumir

Com a aprovação de André Clemente para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do DF, o secretário-executivo de Orçamento da Secretaria de Economia do DF, José Itamar Feitosa, deve assumir o comando das finanças do DF. Auditor de controle interno do DF, Feitosa é o nome escolhido por Clemente para ser nomeado secretário de Economia pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), dando continuidade ao trabalho desempenhado nos últimos três anos.

Roqueiro

Além de ser especialista em orçamento, José Itamar Feitosa é roqueiro. Ele é baixista da Banda Ctrl + Shift + N.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TCDF / Após sabatina, Câmara Legislativa aprova o nome do secretário de Economia para assumir vaga na corte

André Clemente é aprovado

» SAMARA SCHWINGEL

Os deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovaram o nome do secretário de Economia André Clemente para assumir a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do DF (TCDF). A votação, realizada em sessão plenária, na tarde de ontem, teve a presença de 22 dos 24 parlamentares da Casa, sendo que 19 votaram a favor, um contra e um se absteve. A decisão foi tomada após André Clemente responder a diversos questionamentos dos deputados, na chamada sabatina. Agora, a aprovação de Clemente, que foi uma indicação do governador Ibaneis Rocha (MDB), volta para o Executivo local para ser sancionada e publicada a nomeação no *Diário Oficial do DF*.

Após a aprovação do nome, Clemente recebeu felicitações dos deputados e disse que chegar ao TCDF era uma trajetória traçada desde o início de sua carreira no serviço público. “Sabia das dificuldades, mas nunca deixei de lembrar dessa possibilidade. É uma realização e uma mudança de rumos, mas tenho certeza de que vou poder ajudar mais o Distrito Federal nessa nova missão”,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em meio a controvérsias sobre a indicação, MP de Contas questiona a posse de Clemente

ponderou. Segundo o próprio secretário, durante o momento em que respondia aos questionamentos feitos pelos parlamentares, após sua saída do Executivo local, um técnico que está na equipe da Economia deve assumir o comando da pasta.

Sabatina

A arguição do chefe da Economia local passou pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da CLDF. Entre os titulares do grupo, o presidente, Agaciél Maia (PL), abriu

a rodada de perguntas para Clemente. Em seguida, os distritais José Gomes e Roosevelt Vilela (PSB) — que é suplente — direcionaram questionamentos ao atual secretário de Economia. Entre os temas, estavam o uso do fundo constitucional e a

garantia de equilíbrio nas contas da capital federal. Por fim, a deputada Júlia Lucy (Novo) e o parlamentar Valdelino Barcelos (PP) sabatinaram o convidado. A maioria dos distritais, ao fim das respectivas falas, parabenizaram o secretário e se mostraram satisfeitos com as respostas.

Depois, foi a vez dos suplentes da comissão se direcionarem ao indicado e, depois, a sessão foi aberta aos inscritos. No total, 15 deputados se manifestaram. Ao fim das perguntas, o relator da indicação, o distrital José Gomes, se posicionou a favor da ocupação de André Clemente no cargo de conselheiro do TCDF. “Preenche os requisitos”, disse no parecer. Entre os cinco membros da Ceof Valdelino Barcelos, Júlia Lucy e Agaciél Maia acompanharam o relator. O Roosevelt Vilela estava ausente. Logo em seguida, a apreciação seguiu para a plenária. Apenas o deputado Leandro Grass (Rede) votou contra a indicação, e o parlamentar Fábio Félix (Pso) se absteve.

Polêmica

Durante a sabatina, alguns deputados levantaram a questão da legalidade da indicação de Clemente ao cargo. Em 24 de novembro, o conselheiro Paiva Martins se aposentou do Tribunal. Pela regra,

um auditor concursado deveria ocupar a vaga, porém, neste momento, não há nenhum no quadro institucional, e o próximo concurso está previsto apenas para 2022. Com a brecha, Ibaneis indicou o atual secretário — que é, originalmente, auditor concursado da pasta — para o cargo. O Ministério Público de Contas do DF protocolou uma representação questionando a posse de Clemente.

Apesar das controvérsias, Clemente acredita que a decisão do governador de nomeá-lo foi correta e dentro da legalidade. “Há um risco de o Tribunal funcionar sem a ocupação dessa vaga. Pensando em toda a questão jurídica, em tudo que está escrito na norma e no interesse público, o chefe do Poder Executivo viu a necessidade de fazer a ocupação dessa vaga”, declarou.

Clemente é formado em direito e ciências contábeis com pós-graduação em auditoria interna e externa. Ele foi secretário de Fazenda do DF em 2010, durante o governo de Rogério Rosso. Ibaneis e ele se aproximaram durante a campanha de 2018, quando Clemente trabalhou na elaboração do programa de governo na área de finanças. Desde que o emedebista assumiu o Palácio do Buriti, Clemente está à frente da pasta de Economia.